

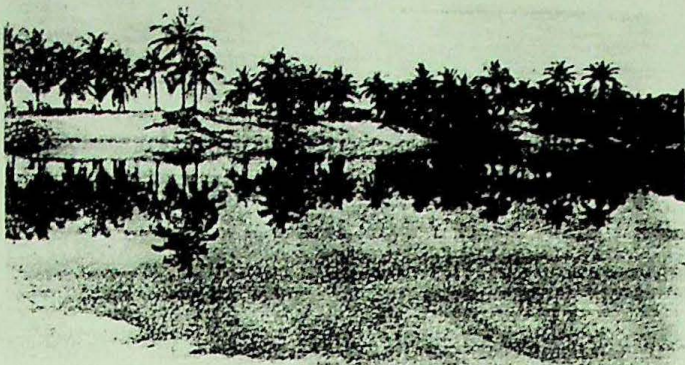
JORNAL: F. de Bahia

DATA: 25.01.92

CAD: Cidadã

PÁG: 2

Assunto: MEIO AMBIENTE! LAGOA DO ABACÉ



Ibama diz que não pode fazer muita coisa para evitar poluição da lagoa

Esgotos e detergentes poluem Lagoa do Abacé

A Lagoa do Abacé, um dos principais cartões-postais da Bahia, está sendo poluída por esgotos sanitários clandestinos. A água da lagoa está assumindo um tom esverdeado, por causa da utilização de detergentes não-biodegradáveis e a pesca indiscriminada. O alerta é do chefe do setor de defesa ambiental do escritório regional do Instituto Brasileiro de Meio-Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Alberto Santana. Hoje, ele constatou a existência de coliformes fecais, em média considerada exagerada, nas águas da lagoa.

De acordo com Santana, as águas da Lagoa do Abacé baixaram de profundidade em um metro e meio, em função da utilização da água para o abastecimento de 200 famílias de uma favela próxima. Além disso, o aumento do número de pescadores e a poluição vêm provocando a diminuição dos peixes. Com a baixa piscosidade, aumenta a quantidade de algas, que ajudam a modificar a cor da água.

Santana explicou que o principal fator para a poluição, é a consequente proliferação de algas, e a existência de inúmeros esgotos sanitários adaptados na favela próxima a lagoa.

Embora tenha alertado para a degradação da lagoa, Santana afirmou que o problema é "social" e que o Ibama nada poderá fazer para modificar a situação. Para Santana, a multa ou prisão para algum favelado da área não melhorará a situação. Ele afirma que, no máximo, servirá para assustar, por algum tempo, as famílias de baixa renda que ali residem, mas a necessidade de sobrevivência os levará a novas ações predatórias.

As dunas da lagoa também estão sendo depredadas. O roubo de toneladas de areia por caminhoneiros contratados por construtoras é quase diário, segundo denúncia do grupo ecológico Nativo, formado por moradores do bairro de Itapua que lutam pela preservação da lagoa.